



FUNÇÕES DO ENFERMEIRO DE CENTRO DE MATERIAL: VISÃO DO ENFERMEIRO DE UNIDADE DE INTERNAÇÃO*

Renata Perfeito**

Simone de Meneses Vasconcelos***

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido em 3 hospitais da cidade de Londrina e teve como objetivo principal verificar se os enfermeiros das Unidades de Internação conhecem as funções específicas do enfermeiro do Centro de Material. Os resultados obtidos mostraram que este conhecimento está voltado muito mais para as atividades técnicas e delegadas como: preparo de material (56%) e distribuição de material (40%). Utilizando para comparação o modelo adaptado de BIANCHI & SILVA (1986), observamos que funções consideradas específicas foram pouco citadas pelos enfermeiros das Unidades de Internação, como por exemplo, o controle de qualidade de esterilização (28%) e o teste de materiais em uso (4%).

UNITERMOS: Enfermeiro de Centro de Material. Funções específicas. Interrelacionamento de unidades.

ABSTRACT

This work was developed in three hospitals in the city of Londrina, and its main goal was to confirm if ward nurses know the specific functions of the Material Center Nurses. The results obtained showed that their knowledge is turned more towards technical activities, such as material preparation (56%), and material distribution (40%). In the comparison the adapted model of Bianchi & Silva (1986) was used, and it was verified that functions considered to be specific, like sterilization quality control (28%) and in-use materials test (4%) were rarely mentioned by the ward nurses.

Key-words: ward nurse, specific function, unit interrelation.

* Trabalho de conclusão de curso : Especialização em Centro Cirúrgico e Centro de Materiais da Universidade Estadual de Londrina - UEL

** Docente do Centro de Estudos Superiores de Londrina (CESULON).

*** Enfermeira do Hospital Professor Antônio Prudente - Instituto do Câncer de Londrina.



1. INTRODUÇÃO

Pouco se conhece sobre a real função do enfermeiro responsável pela unidade de centro de material, e a literatura referenciada por autores de renome na área subsidiam-nos a investigar nossa realidade atual.

Para SALZANO E SILVA (1986, p.140), "*em nosso país, tem havido por parte do administrador hospitalar pouca preocupação com a unidade responsável pelo controle, preparo, esterilização e distribuição dos materiais hospitalares, unidade esta denominada Centro de Materiais*".

Como afirma SECAF (1976, p.140), "*devido ao próprio exercício profissional, a enfermeira está diretamente ligada ao processo de aquisição de material técnico, material este que ela requisita, recebe, prepara, utiliza e controla. Analisando um sistema de compras de um serviço de saúde, verifica-se que o início é dado pela enfermeira, quando faz a identificação da maioria dos materiais necessários à sua unidade de trabalho e o uso do material adquirido pelos serviços de saúde são determinados pela enfermeira*".

Sendo esta uma unidade tão importante que faz todo o gerenciamento dos materiais utilizados dentro do hospital, deveria ser feita uma interação muito maior entre os enfermeiros que ali atuam e os enfermeiros que atuam em outros setores dos hospitais.

SALZANO & SILVA (1986, p.140), mencionam que "*o centro de material sendo a unidade responsável em prover de material esterilizado requerido por todas as unidades que prestam assistência ao paciente, constitui um dos setores importantes do hospital, tanto do ponto de vista econômico como técnico administrativo do hospital. O Centro de Material é uma unidade tão importante que nos atrevemos a dizer que de acordo com seu funcionamento podemos avaliar a eficiência da assistência hospitalar prestada ao cliente*".

Concordamos com os autores citados que a Unidade Centro de Materiais Esterilizados deve ser de tal importância dentro do contexto hospitalar para que a assistência prestada ao paciente/cliente seja feita com qualidade. Assim, o paciente/cliente poderá avaliar desta forma a eficiência da assistência prestada durante a sua internação.

Em relação à qualidade, podemos citar a opinião de GOTO apud SALZANO (1985, p.26), que diz: "*para que possamos assistir aos pacientes da melhor forma, devemos proceder à administração racional e eficiente do Centro de Material, a fim de se poder fazer um máximo de economia, sem prejuízo de qualidade, benefício, portanto, em quantidade*".

A importância do Centro de Material como uma unidade autônoma e ao mesmo tempo interdependente de todos ou vários outros setores do hospital é comentado por COTNER apud SALZANO & SILVA (1986, p.141), que diz ser "*necessário que a enfermeira de Centro de Material faça parte de algumas comissões do hospital, como Comissão de Procedimentos Hospitalares; Comissão de Controle de Infecção Hospitalar; Comissão de Julgamento e Compras e Comissão de Investigação e Prevenção de Acidentes. A participação da enfermeira do Centro de Material nestas comissões, lhe permitirá o controle quantitativo e qualitativo dos materiais. O que vem contribuir de forma significativa no controle de infecção hospitalar e na padronização*".

dos procedimentos, influenciando sobremaneira na qualidade de assistência prestada ao cliente".

Sem dúvida o enfermeiro de Centro de Materiais estará apto a participar das comissões citadas pelos autores sendo um profissional capacitado para fazer da sua assistência indireta ao paciente a mais qualificada, levando ao hospital formas de diminuir o custo hospitalar e facilitando a operacionalização dentro da instituição em que atua.

O enfermeiro do Centro de Material, participando das Comissões citadas e relacionando-se efetivamente com todas as Unidades do hospital, terá condições de desenvolver seu papel como coordenador desta unidade.

Segundo SALZANO & SILVA (1986, p.141), "*o inter relacionamento com as unidades de internação é uma das atividades que as enfermeiras têm desenvolvido, porém, sentem a necessidade de realizá-la de forma mais efetiva, pois só assim terão condições de avaliar a adequação do preparo do material e sua utilização junto ao paciente*".

É de vital importância a participação dos enfermeiros das unidades de internação junto ao trabalho realizado pelo enfermeiro responsável pela Central de Materiais Esterilizados, pois poderão estar trocando experiências e colaborações, facilitando o inter-relacionamento entre as diversas unidades do hospital e também realizando, por parte do enfermeiro do Centro de Materiais, um gerenciamento dos materiais usados por cada setor desse hospital.

Segundo SALZANO et al (1990, p.103) "*nós enfermeiras devemos estar continuamente estudando os aspectos administrativos, microbiológicos, assistenciais, tecnológicos, envolvendo toda a equipe sob nossa coordenação a um contínuo desenvolvimento, fundamentada em uma filosofia assumida por todos, com competência e responsabilidade, obtendo um resultado eficaz*". Assim, preocupadas com a problemática existente de falta de um efetivo relacionamento entre as enfermeiras do Centro de Material e Unidades de Internação, propusemo-nos a realizar o presente trabalho, delimitando as funções pertinentes ao enfermeiro da Unidade de Centro de Material, com os seguintes objetivos:

- verificar se os enfermeiros das Unidades de Internação conhecem as funções específicas do enfermeiro de Centro de Material;
- verificar quais são as atividades inter relacionadas, desenvolvidas pelos enfermeiros das Unidades de Internação e enfermeiro de Centro de Material;
- enumerar as dificuldades de relacionamento das Unidades de Internação com o Centro de Material de acordo com a opinião dos enfermeiros das Unidades de Internação.

2. METODOLOGIA

Considerando nossa preocupação com a real especificação das funções do enfermeiro de Centro de Material, realizamos este trabalho fazendo uso de um questionário, desenvolvido pelas autoras, composto por 3 (três) questões (anexo 1), que ensejaram a possibilidade de uma discussão posterior. Este instrumento da coleta de dados foi então distribuído para enfermeiros de Unidades de Internação dos períodos matutino e vespertino de quatro hospitais de médio a grande porte da cidade de Londrina. Não foram enviados questionários para os enfermeiros do período noturno por se tratar de um profissional que tem um contato mínimo com a enfermeira de Centro de Material. Nos hospitais que permitiram que conversássemos diretamente com o profissional, o fizemos, mas naqueles que não o permitiram, deixamos os questionários com uma responsável pelas demais enfermeiras. Foram distribuídos um total de 48 questionários. Obtivemos respostas de apenas 3 (três) hospitais, com um total de vinte e cinco questionários respondidos. Aguardamos para receber de volta os questionários distribuídos dois dias além dos dois dias estipulados quando da entrega dos questionários. Ao procurarmos os questionários não devolvidos, uma instituição explicou-nos que essa atividade não era permitida naquele hospital.

Escolhemos um tipo de questões que permitisse respostas abertas, acreditando que elas pudessem vir a ser mais fidedignas. Usamos uma adaptação do modelo de BIANCHI & SILVA (1986) para selecionar e classificar as funções do enfermeiro de Centro de Material, a qual utilizamos como parâmetro de comparação para analisar as respostas dos enfermeiros.

O modelo de BIANCHI & SILVA (1986) demonstra as funções que o enfermeiro responsável pela Unidade Centro de Materiais deve desenvolver no seu cotidiano de trabalho, sendo estas relacionadas ao gerenciamento desta unidade. Todas estas atividades serão mais explicitadas na análise dos resultados obtidos e discussões das tabelas.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO

Passamos, então, a discutir os resultados obtidos, apresentados sob forma de tabelas para facilitar a elucidação dos resultados.

Tabela 1 - Conhecimento do Enfermeiro da Unidade de Internação sobre as funções do enfermeiro de Centro de Material .

Respostas	f	%
• SIM	20	75
• NÃO	5	25
TOTAL	25	100

Analisando os dados da Tabela 1, podemos dizer que a maioria dos enfermeiros (75%) afirmaram conhecer as funções dos enfermeiros do Centro de Material. Os demais entrevistados (25%) afirmaram total desconhecimento sobre o assunto.

A nosso ver, o enfermeiro de Centro de Material deve estar mais presente no acompanhamento do dia-a-dia das rotinas das Unidades de Internação. Desta forma, teria oportunidade de se relacionar e mostrar seu trabalho, conquistando a confiança e o respeito dos outros colegas. Por outro lado, os enfermeiros das Unidades de Internação podem estar tão ausentes das atividades técnicas da Unidade, como troca de material, controle do Centro de Material e outras atividades que o pessoal do Centro de material desenvolve na sua Unidade, e, portanto não é alertado e sensibilizado para as atividades e valorização do enfermeiro do Centro de Material. Somente desta forma se justifica o fato de cinco enfermeiros afirmarem não ter nenhum conhecimento sobre o trabalho deste profissional.

Tabela 2 - Funções do enfermeiro de Centro de Material, citadas pelos enfermeiros das Unidades de Internação.*

TIPOS DE FUNÇÕES	f	%
• Relacionadas ao funcionamento adequado do Centro de Material;	52	41
• Relacionadas com as diversas unidades do hospital;	34	27
• Relacionadas à coordenação das atividades no Centro de Material;	20	16
• Relacionadas à administração de pessoal;	20	16
• Relacionadas às condições de trabalho para o desempenho das atividades no Centro de Material.	—	—
TOTAL	126**	100

* Classificação baseada em BIANCHI & SILVA.

** Total de respostas.

A Tabela 2 mostra que as funções mais citadas pelos enfermeiros estavam relacionadas ao funcionamento adequado do Centro de Material (41%); em seguida, aparecem as funções relacionadas com as Unidades do hospital (27%); à coordenação das atividades no Centro de Material (16%) e à administração de pessoal (16%). As funções citadas de acordo com cada classificação estão descritas nas tabelas 3, 4, 5 e 6.

Apesar das funções relacionadas às condições de trabalho não terem sido citadas, sabemos que o ambiente de trabalho influencia sobremaneira a produção do ser humano.

Segundo BIANCHI & SILVA (1986), a enfermeira de Centro de Material também é responsável pelas condições de trabalho favoráveis ao desenvolvimento das atividades no Centro de Material.

Considerando a importância e responsabilidade das atividades realizadas pelo pessoal que trabalha em unidade de Centro de Material, a manutenção de um ambiente favorável como função do enfermeiro não poderia deixar de ser citada pelos enfermeiros das Unidades de Internação.

As mesmas autoras afirmam que o enfermeiro de Centro de Material (p.28) "é o coordenador das atividades ali exercidas - prever, prover, supervisionar e controlar - sendo que a sua falha irá repercutir em toda a assistência prestada ao paciente. A unidade Centro de Material mantém interrelacionamento com todas as demais áreas hospitalares e é um fator importante na análise do risco de infecção a que o paciente está exposto".

Tabela 3 - Funções do enfermeiro de Centro de Materiais, citadas pelos enfermeiros das unidades de internação, relacionadas ao funcionamento adequado do Centro de Material*

Funções relacionadas ao funcionamento adequado do Centro de material	f	%
• Preparo de material**	14	56
• Distribuição de material às Unidades	10	40
• Controle de qualidade de esterilização	7	28
• Reposição de material de consumo	5	20
• Realização de métodos de esterilização	5	20
• Previsão de material para as Unidades	4	16
• Estudo do funcionamento de aparelhos novos	2	8
• Manuseio de aparelhos e equipamentos	2	8
• Controle de validade de esterilização	1	4
• Planejamento de caixa cirúrgica	1	4
• Teste de material em uso	1	4
• TOTAL	52	100

* Adaptação de BIANCHI & SILVA.

** Incluindo limpeza, empacotamento, esterilização e armazenamento.

Nesta tabela verificamos que os entrevistados deram mais de uma resposta à questão, deixando aparente o quanto realmente os enfermeiros das unidades de internação se preocupam com o preparo e a distribuição dos materiais a serem utilizados nos seus setores, ficando o preparo de material em primeiro lugar com 56% do total de respostas e a distribuição desses materiais com 40% das respostas. A nosso ver, esses índices são relativamente baixos, pois quase a metade dos enfermeiros entrevistados esqueceram de mencionar essas funções básicas do enfermeiro de Centro de Material e vê-se que é uma função tão importante quanto o teste dos materiais em uso nas mesmas



unidades, o qual ficou colocado em último lugar com apenas 4% das respostas.

Analisando a tabela 3, notamos que todas as funções colocadas por BIANCHI & SILVA (1986), relacionadas ao funcionamento do Centro de Material em maior ou menor escala foram citadas pelos enfermeiros. A maioria destas funções são delegadas ao pessoal auxiliar com algumas exceções como, por exemplo, o controle de qualidade, previsão de material para as unidades, funcionamento de aparelhos novos e teste de material em uso. As demais, são atividades técnicas e rotineiras com as quais todas as enfermeiras deveriam estar familiarizadas, pois a maioria depende do material e deveria saber em quais condições ele chega em sua unidade para ser utilizado no seu paciente. Não se poderia exigir que a maioria das funções citadas fossem relacionadas à administração, coordenação, ensino e pesquisa voltadas às atividades técnicas, porém, pelo menos, "preparo de material" é uma atividade básica que deveria ser citada por todos os enfermeiros.

Tabela 4 - Função de relacionamento do enfermeiro de Centro de Materiais com as diversas unidades do hospital, citadas pelos enfermeiros das unidades de internação.*

UNIDADES	f	%
• Unidades de Internação e atendimento	15	60
• Setor de manutenção e reparos	7	28
• Almoxarifado	2	20
• Supervisão de enfermagem	2	8
• CCIH**	2	8
• Setor de compras	2	8
• Lavanderia	—	—
• Farmácia	—	—
• TOTAL	30	100

* Adaptação de BIANCHI & SILVA.

** Comissão de Controle e Infecção Hospitalar

Na tabela 4, consideramos importante o relacionamento com as unidades de internação o que totalizou 60% das respostas obtidas. Também aqui os enfermeiros entrevistados se preocuparam em dar respostas mais completas citando mais de uma função à respeito do relacionamento entre as unidades de internação e o Centro de Materiais. Gostaríamos de ressaltar a importância do aparecimento, apesar de pequeno, apenas 3% das respostas, do relacionamento do enfermeiro do Centro de Material com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), sendo vital para o controle da qualidade da esterilização e do ambiente adequado para o preparo dos materiais. Na classificação de BIANCHI & SILVA (1986), esta função deixou de ser citada.

Lembramos aqui a importância do relacionamento com a lavanderia, que não foi citada por nenhum dos enfermeiros, pois a qualidade dos campos para acondicionamento dos materiais e a quantidade destes é primordial para o eficaz funcionamento do Centro de Material.

Tabela 5 - Funções do enfermeiro de Centro de Materiais, citadas pelos enfermeiros das unidades de internação, relacionadas à coordenação das atividades da unidade de Centro de Material*

FUNÇÕES	f	%
• Solicitação de revisão e conserto de aparelhos	7	28
• Controle de extravios e perdas de material	3	12
• Supervisionar as atividades realizadas no setor	2	8
• Coordenar as atividades realizadas no setor	2	8
• Compra de material	1	4
• Teste de material para aquisição	1	4
• Levantamento de material existente na Unidade	1	4
• Controlar a qualidade do serviço prestado	1	4
• Atualizar normas, rotinas e procedimentos	1	4
• Relacionar os materiais para esterilizar fora da instituição	—	—
• Elaborar relatórios	—	—
• Elaborar normas, rotinas e procedimentos	—	—
TOTAL	19	100

* Adaptação de BIANCHI & SILVA

Na tabela 5, observamos que foi relevante a função de solicitação de revisão e conserto de aparelhos, totalizando 28% das respostas, o que demonstra que os enfermeiros estão preocupados com o funcionamento dos equipamentos para que os materiais possam estar em pronto uso em tempo viável. Demonstraram preocupação com as perdas e extravios de materiais, já que os hospitais os têm em quantidade limitada, totalizando 12% das citações.

A supervisão e o controle das atividades do Centro de Material ficam empatadas com 8% das respostas, deixando de citar esta atividade em grande escala. Com isso podemos avaliar que dentre as funções técnicas do Centro de Material, estas, as mais específicas, deixam de ser citadas.

Outras funções que também foram pouco citadas foram compra de material, teste do material a ser adquirido, controle da qualidade do serviço, totalizando apenas 4% das respostas de cada uma.

Tabela 6 - Funções do enfermeiro de Centro de Materiais, citadas pelos enfermeiros das Unidades de internação, relacionadas à administração de pessoal*

FUNÇÕES	f	%
• Realizar treinamento dos funcionários	10	40
• Controlar e coordenar a realização das atividades diárias dos funcionários	7	28
• Avaliar o desempenho dos funcionários	1	4
• Distribuir tarefas	1	4
• Realizar reuniões de discussão com os funcionários	1	4
• Elaborar escala mensal dos funcionários	—	—
• Definir as Funções do enfermeiro de Centro de material	—	—
• TOTAL	20	100

* Adaptação de BIANCHI & SILVA.

Na análise da tabela 6, observamos quão importante é para os enfermeiros entrevistados a realização de treinamentos dos funcionários, com um total de 40% das respostas. Em segundo lugar, com 28% das respostas, a função de controlar e coordenar a realização das atividades diárias dos funcionários. Não houve citação da função de definir as reais funções do próprio enfermeiro de Centro de Material.

Existe uma discrepância grande quanto à importância que os enfermeiros atribuem ao controle das atividades dos funcionários, e a função de avaliar o desempenho dos funcionários, totalizando apenas 4% das respostas.

Nas tabelas 5 e 6 os enfermeiros entrevistadas se preocuparam com as atividades burocráticas da enfermeira responsável pela unidade de Centro de Materiais, citando mais de uma resposta para essas questões.

Tabela 7 - Atividades desenvolvidas em comum com os enfermeiros de Centro de Material citadas pelos enfermeiros das unidades de internação

ATIVIDADES	f	%
• Relacionadas ao material	30	54
• Relacionadas ao controle de qualidade	11	20
• Relacionadas a organização e planejamento	8	14
• Outros	5	10
• Nenhuma	1	2
TOTAL	55*	100

* Total de respostas

Com os dados da Tabela 6, vimos que as atividades mencionadas mais realizadas em comum entre os setores citados são as relacionadas com o material, ficando em primeiro lugar com 54% das respostas. Já as atividades relacionadas ao controle de qualidade ficam com 20% das respostas.

Essa função deve ser muito inter-relacionada entre os enfermeiros das Unidades de Internação e o enfermeiro do Centro de Material, pois têm responsabilidade em comum; portanto, esperava-se que esta função fosse citada por um número maior de enfermeiros, mesmo assim, as entrevistadas, que citaram esse inter-relacionamento, fizeram-no de maneira completa, citando mais do que uma atividade realizada em conjunto entre as duas unidades do hospital.

É estranho o fato de um enfermeiro ter afirmado que não existe nenhum relacionamento em comum entre as Unidades e o Centro de Material.

Tabela 8 - Dificuldades encontradas pelos enfermeiros das Unidades de Internação, relacionadas ao Centro de Material.

DIFICULDADES*	f	%
• Relacionadas ao material	9	35
• Relacionadas à organização e ao planejamento	6	23
• Relacionadas ao controle de qualidade	5	19
• Nenhuma dificuldade	5	19
• Outros	1	4
Total	26	100

* Adaptação de BIANCHI & SILVA

Na Tabela 8, constatamos que, das dificuldades encontradas, a mais citada pelos enfermeiros das Unidades de Internação foi a relacionada ao material, com 35%, como a falta total ou a quantidade insuficiente de materiais para a demanda do hospital, o que podemos confirmar com as tabelas anteriores, que, na maioria das vezes, maior preocupação dos enfermeiros está relacionada com o material. Com 23% das respostas ficaram as dificuldades relacionadas a organização e planejamento, em que os enfermeiros citam problemas como horário de distribuição de materiais, materiais que são identificados errados e materiais que são extraviados, o que vem ao encontro da tabela 3, em que 40% dos enfermeiros entrevistados citam esta tarefa de importante valor.

Relacionadas ao controle de qualidade, em 19% das respostas, são citados problemas como o desgaste dos materiais por causa do longo tempo de uso, também demonstrado na tabela 7, quando 20% das atividades citadas pelos enfermeiros são relacionadas a esse tema.

Das respostas dadas, 10% referiram não ter nenhum tipo de dificuldade no relacionamento com o Centro de Material. Talvez os enfermeiros não estejam

vivenciando essa problemática, pois, de acordo com a nossa experiência de enfermeiros de Unidade de Internação, deparamo-nos diariamente com dificuldades a serem discutidas e solucionadas em conjunto com o enfermeiro de Centro de Material.

No item "outros", estão relacionados problemas como a demora da entrega de campos para o preparo do material a ser esterilizado, por causa da dificuldade da manutenção dos equipamentos da lavanderia, vindo ao encontro da tabela 4 em que, 28% dos enfermeiros consideraram importantes o relacionamento da enfermeira do Centro de Material com o setor de manutenção e reparos.

Lembramos também que os enfermeiros entrevistados não citaram a dificuldade da falta de inter-relacionamento entre os enfermeiros dos dois setores do hospital, mas responderam a essa questão com mais de uma resposta, em alguns casos.

4. CONCLUSÃO

A principal conclusão que emerge deste estudo é a falta de conhecimento das funções dos enfermeiros de Centro de Material pelos enfermeiros das Unidades de Internação entrevistados. Achamos que essa falta de conhecimento existe porque estes profissionais acabam ficando muito longe dos demais enfermeiros, por estarem trabalhando em um setor fechado e que poucos têm acesso à eles. Também é dever destes profissionais estarem mostrando aos outros colegas de trabalho qual é a função dos enfermeiros de Centro de Materiais.

As funções consideradas específicas, como controle de qualidade de esterilização, com 28% das respostas, o teste de materiais em uso, com apenas 4%, além do inter-relacionamento com outros setores do hospital, como Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, com citação de apenas 8% dos enfermeiros, deveriam, a nosso ver, ter sido pouco mais citados pelos enfermeiros entrevistados. Já as atividades ou funções de nível técnico foram lembradas por uma parte maior dos enfermeiros, como por exemplo, a função de preparo de material, com citação de 56% dos enfermeiros e também a distribuição dos materiais, que obteve 40% de citação dos 25 enfermeiros participantes da pesquisa.

Conhecendo melhor as atividades destes profissionais, chamamos a atenção para algumas atividades não citadas pelos enfermeiros das unidades de internação, como aquelas relacionadas às condições de trabalho para o desempenho das atividades no Centro de Material: Controle de validade de esterilização; Planejamento de caixa cirúrgica; Teste de material em uso; Relacionamento com lavanderia ou farmácia; Remessa de materiais para esterilização fora da instituição; Elaboração de relatórios, normas, rotinas e procedimentos; Elaboração de escala mensal dos funcionários e Definição das funções do enfermeiro de Centro de Materiais.

Conforme nosso segundo objetivo neste trabalho, com relação ao desejo de saber quais atividades eram desenvolvidas em comum pelos enfermeiros de Centro de Material e pelos enfermeiros das Unidades de Internação, podemos avaliar que os enfermeiros entrevistados pouco conhecem sobre a interação que deve ocorrer entre estes setores citados. As atividades citadas são as relacionadas com o material, com 54% das respostas e aquelas relacionadas com o controle de materiais, com 20% das



respostas. Merece destaque a falta de uma enfermeira citar que este relacionamento entre o Centro de Material e as Unidades de Internação não existe.

Procuramos também saber quais eram as dificuldades encontradas pelos enfermeiros das Unidades de Internação em relação ao Centro de Material e observamos que essas dificuldades são sempre relacionadas aos materiais, com 35% das respostas, mas também pudemos encontrar aqueles enfermeiros que dizem não encontrar nenhuma dificuldade em relação ao Centro de Material, com 19% das respostas.

Desejamos que os próprios enfermeiros de Centro de Materiais se preocupem em divulgar a cada dia a sua função dentro das instituições de saúde, fazendo destes profissionais cada vez mais reconhecidos pela equipe de saúde, pelos colegas da profissão e da própria instituição.

BIBLIOGRAFIA

- BIANCHI, E. R. F. & SILVA, A. O estresse e o processo de trabalho do enfermeiro na unidade do centro de material. São Paulo, **Rev. Esc. Enf. da USP**. p. 28-38; São Paulo, 1986.
- MEDEIROS, M. A. Q. de. A enfermeira e o serviço de material do hospital. Nota prévia. **Rev. Esc. Enf. USP**; São Paulo, v. 23, n.3, p. 373- 375, dez. 1989.
- SALZANO, S. D. T. Atividades das enfermeiras de Centro de Material e suas expectativas quanto ao ensino de enfermagem nesta área em nível de graduação. **Rev. Bras. Enf.**, Brasília, v.38, n.1, p. 26-31. jan./mar. 1985.
- SALZANO, S. D. T. & SILVA, A. Atividades desenvolvidas nas unidades de internação relacionadas com o centro de material esterilizado. **Rev. Paul. Enf.**; São Paulo.v.6, n.4, p- 140-145. out./dez. 1986.
- SALZANO, E. R. F. & SILVA, A.; WATANABE, E. O trabalho do enfermeiro no centro de material. **Rev. Paul. Enf.**, São Paulo. V.9, n.3, p. 103-108, set./dez. 1990.
- SECAF, V. Papel da enfermeira na compra de material técnico. **Rev. Bras. Enf.**, Brasília,v.29, n.1, p. 69-79. jan./mar. 1976.

ANEXO

Questionário

1. Você conhece as funções do enfermeiro de Centro de Material? Quais são?
2. Como enfermeiro de Unidade de Internação, quais são as atividades desenvolvidas por você em conjunto com o Centro de Material?
3. Quais as dificuldades que a Unidade de Internação em que você trabalha encontra, relacionadas com o Centro de Material?